

A METÁFORA E A FORMAÇÃO DE ESQUEMAS NARRATIVOS EM TEXTOS ESCRITOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Heberth Paulo de Souza

Doutor em Linguística pela UFMG

Professor de Língua Portuguesa e Metodologia Científica do IPTAN

RESUMO

Neste trabalho, desenvolve-se uma abordagem da metáfora no escopo da cognição humana, utilizando os pressupostos teóricos da Linguística Cognitiva no âmbito das representações mentais e aplicando-os à descrição da articulação textual. Para alcançar esse intento, partiu-se de um estudo sobre as várias vertentes de abordagem da metáfora empreendidas ao longo dos séculos pela Linguística e pela Filosofia, para centrar-se em alguns postulados do final do século XX que a consideram como um recurso de facilitação do raciocínio, através do qual conceitos mais complexos são elaborados na forma de conceitos mais simples. Considera-se também que a metáfora é um fenômeno presente em todos os níveis da comunicação, não se restringindo a algumas áreas e atividades do conhecimento humano. Baseando-se especialmente na Teoria dos Espaços Mentais, de Fauconnier (1994), e na Teoria da Mesclagem Conceitual, de Fauconnier e Turner (1994), a pesquisa desenvolveu-se sobre um corpus pequeno-médio formado por textos escritos em língua portuguesa, na modalidade de redações de processos seletivos para o ingresso de alunos ao ensino superior, descrevendo o papel que a metáfora exerce na articulação textual que vai além da elaboração de pequenas frases ou trechos. Com o suporte da ferramenta eletrônica WordSmith Tools[®], obteve-se uma sistematização de dados quantitativos para se proceder à pesquisa qualitativa, a partir de onde foi possível alcançar os resultados apresentados nesta tese. Entre estes, destaca-se a constatação de que, subjacente à estruturação textual dos exemplares do nosso corpus, bem como em outros tipos textuais que também foram submetidos à análise, existe uma forma de organização de elementos típica do processo de narração, com a identificação de informações relacionadas a tempo, espaço e personagens, considerando-se a inter-relação do nível metafórico e do não metafórico. A partir dessa constatação, foi idealizado um modelo descritivo desse fenômeno, através do qual apresentamos o chamado DCN – Domínio Cognitivo da Narrativa, no intuito de esclarecer esse processo, ensejando uma melhor compreensão de como funciona a mente humana no que se refere à utilização da metáfora na articulação de textos.

Palavras-chave: Metáfora – Semântica Cognitiva – Espaços Mentais – Mesclagem Conceitual – Domínio Cognitivo da Narrativa

ABSTRACT

In this work an approach to metaphor, in the scope of human cognition, is developed, taking into account theoretical assumptions of Cognitive Linguistics within the ambit of mental representations, and having them applied to a description of textual articulation. In order to achieve this goal, the research started from the study of different approaches to metaphor done by both Linguistics and Philosophy over the centuries, to focus on a few late twentieth-century postulates. Metaphor is thus assumed to be a resource used to facilitate reasoning by means of which more complex concepts are elaborated in terms of more simple ones. Metaphor is also considered as a phenomenon present in all levels

of communication, not being restricted to specific areas and activities of human knowledge. Based especially on both Mental Spaces Theory, by Fauconnier (1994), and on Conceptual Blending Theory, by Fauconnier and Turner (1994), the research was developed with the use of a small-medium-size corpus composed of higher education entrance examination compositions, written in Portuguese, describing the role - not limited to the construction of small sentences or chunks of texts - that metaphor plays in textual articulation. With the aid of the electronic tool WordSmith Tools[®] it was possible to obtain a systematization of quantitative data in order to proceed to the qualitative research, from where the results in this thesis were made available. It thus becomes clear that, underlying the textual structuring of the samples of our corpus, as well as in other textual types that were also submitted to analysis, there is a pattern of organization considered as typical of the narrative process that includes the identification of information relating to time, space and characters, considering the interrelationship between metaphorical and nonmetaphorical levels. Starting from this, a descriptive model was idealized by means of which we introduce the so-called CDN - Cognitive Domain of Narrative -, with the objective of elucidating this process and introducing thus a better understanding of how the human mind works, concerning the use of metaphor in textual articulation.

Keywords: Metaphor – Cognitive Semantics – Mental Spaces – Conceptual Blending
Cognitive Domain of Narrative

RESUMEN

En este trabajo, se desarrolla un abordaje de la metáfora en el terreno de la cognición humana, utilizando los postulados teóricos de la Lingüística Cognitiva en el ámbito de las representaciones mentales y aplicándolos a la descripción de la articulación textual. Para alcanzar ese propósito, se partió de un estudio sobre las distintas vertientes de abordaje de la metáfora emprendidas a lo largo de los siglos por la Lingüística y por la Filosofía, para centrarse en algunos postulados de fines del siglo XX que la consideran como un recurso de facilitación del raciocinio, a través del que se elaboran conceptos más complejos en la forma de conceptos más simples. Se considera también que la metáfora es un fenómeno presente en todos los niveles de la comunicación, no restringiéndose a algunas áreas y actividades del conocimiento humano. Basándose especialmente en la Teoría de los Espacios Mentales, de Fauconnier (1994), y en la Teoría de la Integración Conceptual, de Fauconnier y Turner (1994), la investigación se desarrolló sobre un corpus de extensión media formado por textos escritos en lengua portuguesa, de variados géneros, para demostrar el papel que la metáfora ejerce en la articulación textual que va más allá de la elaboración de pequeñas frases o fragmentos. En un procedimiento típico de la Lingüística de Corpus, se contó con el soporte de herramientas electrónicas capaces de proveer un gran número de datos para la investigación cualitativa, gracias a los que se ha podido llegar a los resultados alcanzados. Entre estos, se destaca la constatación de que, subyacente a la estructuración textual de los componentes de nuestro corpus, y, ciertamente, con aplicación a una amplia variedad de textos de lengua más allá del corpus, existe una forma de organización de elementos típica del proceso de narración, con la identificación de informaciones relacionadas a tiempo, espacio y personajes, considerándose la interrelación del nivel metafórico y del no metafórico. A partir de esa constatación, se idealizó un modelo descriptivo de ese fenómeno, a través del cual presentamos el llamado DCN – Dominio Cognitivo de la Narrativa, con el propósito de

aclarar ese proceso, facultando una mejor comprensión de cómo funciona la mente humana en lo que se refiere al uso de la metáfora en la articulación de textos.

Palabras-clave: Metáfora – Lingüística Cognitiva – Semántica – Dominio Cognitivo de la Narrativa – Lingüística de Corpus